

*Chora Jesus! Amargamente chora,
E clama a sede imensa que o devora,
Buscando gerações, enchendo espaços!.*

*Em toda a Terra há lívidos incêndios...
Entre as humilhações e os vilipêndios,
Contempla o mundo que lhe foge aos braços.*

Augusto do Anjos

A Ciência da Terra

Amigos, Deus nos conceda paz, em face das lutas da vida.

A ciência da Terra, muitas vezes, é a tentativa do homem no sentido de definir alguns detalhes da Sabedoria Infinita.

—O—

Enquanto a primeira é instável e inquieta, modificando-se ao sopro das teorias isoladas, a segunda é a eterna expressão da Vida Universal, controlando todos os fenômenos nos variados departamentos da Existência Infinita.

O homem surpreendido nos modernos tempos, apenas decifra as primeiras letras de um imenso alfabeto, não obstante as suas alevantadas conquistas como a radiotelefonia.

—O—

Laplace ofereceu aos estudiosos uma idéia aproximada da realidade, que ainda não é a última palavra sobre o nosso sistema cosmogônico, contudo somos obrigados a reconhecer em seus princípios a verdade fundamental com respeito à família do nosso sol e acerca dos fenômenos que regeram a consolidação planetária na aurora das origens.

—O—

Acima de todos esses apêndices científicos que povoam os vossos momentos de estudo e de meditação, além de todas as teorias conhecidas sobre a constituição da matéria, sobre a vibração molecular, sobre os sistemas atômicos, existe uma ciência grandiosa que será a grande luz do futuro.

Refiro-me à ciência dos fluidos, dentro

da qual há de se operar um dia a reunião da ciência e da fé, positivando-se às nossas intuitivas revelações no campo do racionalismo puro.

—O—

Porque a verdade é que o estudioso progride a cada novo dia, quanto aos conhecimentos das vibrações, e são elas as grandes correntes mantenedoras dos fenômenos da vida, em todos os departamentos da existência.

—O—

Em todos os planos existe a matéria, como expressão para a vida espiritual.

A sua vibração fluídica é que determina o seu estado de rarefação ou de condensação compatível com as finalidades do meio.

—O—

São exames e estudos, para os quais não encontramos, na época presente, grande facilidade de tradução nas vossas palavras e que somente serão mais vulgarizados e melhor interpretados quando o homem se

desviar do morticínio, da política, da incompreensão e do egoísmo.

—O—

A cooperação geral facilita a ambientação de determinados conhecimentos.

Acerca da composição e da vida dos astros, continuai em vossos estudos. Eles são úteis e necessários.

Esclarecidos pela claridade da crença os campos da vossa razão estão aptos a receber e criar novos elementos do trigo da verdade.

—O—

Algum dia poderemos trazer-vos melhores elucidações e esclarecimentos, falando-vos do campo magnético, dentro do qual se processam os grandes fenômenos dos vínculos dos mundos, como entre vós, a afeição e o amor estabelecem a harmonia do cosmos social.

Com respeito aos meteoros, não deveis esquecer que a natureza, em suas mais simples expressões, está cheia de trabalhadores invisíveis, prepostos de Jesus.

Ora, os bólidos não caem à revelia sobre determinados lugares do planeta, e é preciso que saibais que semelhantes fragmentos de matéria inflamada caem, às vezes, aos milhares por dia, sobre a face do orbe.

—O—

As Forças Espirituais, incumbidas de acompanhar as atividades de sua queda, estabelecem a trajetória desses corpos, de modo a preservar o patrimônio da vida.

—O—

A queda de um meteoro sobre uma cidade não é, porém, impossível.

Quando se verifica semelhante acontecimento deveis aproveitá-lo no exame das dolorosas expiações coletivas, que, tantas vezes, têm servido de tema às nossas humildes dissertações.

—O—

Sobre os mundos, muito poderia falar-vos, todavia, é necessário dosar a lição a fim de que não venhamos a cair no domínio da fantasia.

Para cada explicação, deve existir uma compreensão e não podemos ultrapassar o limite daquilo que os vossos conhecimentos atuais são suscetíveis de comportar.

Mas, embora reconhecendo esses fatos como deduções lógicas e racionais, temos trazido sempre ao vosso mundo de intuição muitas realidades em caráter profético, que, somente mais tarde, poderá a razão aceitar.

—o—

Por hoje é só, rogando a Jesus que vos conceda muito boa noite, despede-se o vosso amigo

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, dirigida a um grupo de amigos, no ano de 1938).

Peregrino da terra

*Suporta a noite tormentosa e escura,
Angústia, solidão, vento, escárnio,
Frio, aguaceiro, lama, pedra, espinho,
Sangrem-te embora os sonhos de ventura!*

*Chora, mas segue impávido, à procura
Do limitado e Fúlgido Caminho!...
Ave no visco do terrestre ninho,
Ouve os hinos angélicos da Altura...*